



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO –  
CMSAFC/ES**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMSAFC DO DIA**

**11/11/2025**

Ata Nº 016/2025. Aos onze do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às 08:00 horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde para reunião ordinária realizada na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), localizada na Rodovia Sebastião Alves de Lima, 0, Campo Vinte e Um, Afonso Cláudio - ES, com a presença dos Conselheiros Titulares: Antônio da Silva Matheus, Maria Coco Firgilha Petronetto, Keila Vill Ferreira Evangelista, José Carlos Zuin, Maria de Lourdes Inock Lamas, Beatriz Saiter Brito, Débora Meneghel Shwanz Breciani, Débora Ribeiro de Oliveira e Gustavo da Silva Mendes. Ainda constavam os Conselheiros Suplentes: Marcio Aristeu Messias, André Lamas Nunes, Carina Petronetto, Nitz Bento e Denise Almeida Soares Coimbra. Estavam presentes também a Secretária de Saúde do município Carolina Dias Gomes, a fonoaudióloga Bianca Roberta Marina da Silva, a psicóloga Bianca Petroneto de Vargas, a gerente geral Vanusa Lelles Barbosa, o médico João Paulo C. Tonoli e a cirurgiã dentista Giselly Ap. dos Reis de Sá. Iniciada a apresentação, a Sra. Maria de Lourdes Inock Lamas, presidente do conselho, agradeceu a presença de todos e pediu que um dos conselheiros iniciasse o momento com uma oração. A reunião teve início com a manifestação da Sra. Vanusa, gestora da APAE, que registrou sua satisfação em receber, pela primeira vez durante sua gestão, a presença do Conselho Municipal de Saúde na instituição. Agradeceu a participação de todos, salientou que o Conselho é sempre bem-vindo e reconheceu a relevância do órgão para o município, reiterando votos de boas-vindas aos presentes. Na sequência, a Sra. Keila iniciou sua exposição apresentando o funcionamento do Serviço Especializado de Reabilitação em Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (SERDIA), ofertado pela entidade. Explicou que, em período anterior, a instituição recebia usuários por demanda espontânea, por encaminhamento escolar ou por demanda originada da saúde. Contudo, com a implantação do SERDIA, todas as entradas passaram a ser centralizadas e reguladas exclusivamente pela saúde, de modo que nenhum usuário é admitido na instituição sem o devido encaminhamento e processo de regulação prévio. A conselheira detalhou que, após a avaliação médica e o registro do usuário no



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO – CMSAFC/ES

sistema MV, a APAE realiza a acolhida familiar, como se fosse uma roda de conversa, na qual são apresentados o funcionamento da instituição, seus serviços e a assistência prestada — tanto no âmbito social quanto na área da saúde. Relatou ainda que a entidade conta atualmente com o Centro Dia de Referência, onde são ofertadas diversas atividades e oficinas, tais como: atividades da vida diária, visitas domiciliares, horta e viveiro, jogos lúdicos, informática, saúde sensorial, brinquedoteca, trabalhos relacionados aos ciclos de vida e ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio às Famílias (NAF), entre outras atividades oferecidas pela equipe multiprofissional. A Sra. Keila prosseguiu informando que, após o momento de acolhimento familiar, os usuários passam a compor uma fila de espera até serem convocados para a avaliação multidisciplinar realizada pela equipe técnica. Enquanto aguardam, a equipe da assistência entra em contato telefônico com as famílias, convidando-as para uma participarem de um novo serviço implantado pela instituição, no qual são prestados esclarecimentos sobre direitos, deveres, motivos da espera e demais orientações pertinentes ao processo de ingresso. Atualmente, a avaliação multidisciplinar é conduzida pela fonoaudióloga, fisioterapeuta, dentista e pelo médico clínico geral, todos capacitados para determinar se o usuário está apto a integrar o público atendido pela APAE, composto por pessoas com deficiência intelectual ou Transtorno do Espectro Autista, independentemente do grau de comprometimento. Após as avaliações individuais, os técnicos reúnem-se para elaborar o Plano Terapêutico Singular (PTS), no qual analisam se o indivíduo apresenta critérios compatíveis com o atendimento institucional. Nos casos em que o usuário não apresenta laudo, poderá ser encaminhado para avaliação neuropsicológica, a qual é realizada pela própria APAE **somente** quando a família encontra-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tendo em vista tratar-se de procedimento de alto custo, não sendo possível sua oferta universal. Foi informado ainda que, quando identificado que o usuário não se enquadra no público da APAE, mas necessita de acompanhamento especializado — como fisioterapia ou psicologia — a instituição realiza o devido encaminhamento ao setor responsável, garantindo que o indivíduo não fique desassistido. Na sequência, a conselheira Sra. Carina questionou como é definida a vulnerabilidade socioeconômica das famílias atendidas. A Sra. Keila esclareceu que são consideradas vulneráveis aquelas que dependem exclusivamente do Programa Bolsa Família, não possuindo outras fontes de renda. A Sra. Carina observou que, no setor de saúde mental do município, há usuários



## **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO – CMSAFC/ES**

que não se enquadram nos critérios de atendimento da APAE e, ainda assim, não possuem condições financeiras para custear a avaliação neuropsicológica de forma particular. Uma das representantes da APAE explicou que o serviço de avaliação neuropsicológica não é exclusivo da instituição, reconhecendo, porém, a dificuldade das famílias em arcar com os custos desse exame. Acrescentou que, por se tratar de um serviço de reabilitação, o ideal seria a realização de atendimentos semanais; entretanto, devido ao elevado número de demandas, as intervenções têm ocorrido de forma quinzenal. A representante da entidade informou que o principal desafio atual da instituição se refere ao encaminhamento de usuários que, embora não se enquadrem no público-alvo da APAE, necessitam de acompanhamento especializado, especialmente com fonoaudiólogo e psicólogo. Relatou que ao serem direcionados ao município, as famílias têm encontrado dificuldade em obter acesso aos serviços, motivando a realização da presente reunião conjunta entre gestores e técnicos da APAE e os membros do Conselho Municipal de Saúde, com o objetivo de buscar soluções viáveis para o problema. Segundo a instituição, muitas famílias relatam que ao procurarem o setor de saúde municipal, recebem a informação de que não se trata de caso prioritário, o que acarreta frustração e continuidade das demandas não atendidas. A conselheira Sra. Carina acrescentou que essas famílias são assistidas em grupos voltados para adolescentes e para os pais, porém ainda não há grupos destinados especificamente às crianças. Explicou que, no setor de saúde mental do município de Afonso Cláudio, os atendimentos são realizados prioritariamente em formato grupal, tanto por limitação de recursos quanto pela impossibilidade de ofertar acompanhamento individualizado a todos os usuários. Dessa forma, cabe aos pais e responsáveis replicarem em casa as orientações e práticas discutidas durante os encontros, como forma de dar continuidade ao cuidado. Informou ainda que esses grupos se reúnem quinzenalmente. A Sra. Keila explicou que a dificuldade se concentra no atendimento municipal, pois muitas famílias não conseguem acesso ao acompanhamento especializado, o que acaba gerando um ciclo recorrente, levando-as a retornarem novamente à APAE, mesmo quando não se enquadram no público-alvo institucional. A conselheira destacou ainda que, conforme entendimento da equipe técnica da APAE, o profissional responsável pelo encaminhamento deveria aplicar um protocolo específico, como a entrevista de rastreio para Transtorno do Espectro Autista, porém tal procedimento não vem sendo realizado. Essa falha contribui para encaminhamentos



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO – CMSAFC/ES

inadequados e para a sobrecarga dos serviços. Outro ponto levantado pela Sra. Keila refere-se à resistência de um fonoaudiólogo do município, que, segundo relatos, afirma não atender crianças que já tenham passado pela APAE. A Sra. Carolina, Secretária Municipal de Saúde, solicitou esclarecimentos sobre essa postura. Em resposta, a Sra. Vanusa informou que o profissional costuma declarar às famílias que **“se tem deficiência, então é na APAE”**, o que gera descontentamento, especialmente entre os que ainda não possuem laudo e necessitam de avaliação especializada antes de qualquer definição. A gestora da saúde municipal propôs a realização de uma reunião específica com o referido profissional para alinhamento e esclarecimentos. A fonoaudióloga da APAE, Sra. Bianca Roberta, fez um importante alerta quanto às consequências futuras enfrentadas pelas crianças que atualmente não conseguem acesso ao atendimento especializado ou que ainda não possuem laudo conclusivo, mas necessitam de acompanhamento contínuo. Destacou que a ausência de intervenção precoce pode resultar em impactos significativos na adolescência e na vida adulta, reforçando a urgência de ações efetivas ainda na infância. Em continuidade, a Sra. Keila ressaltou a necessidade de a instituição contar com profissionais como psicomotricista e psicopedagogo, considerando que tais especialidades são fundamentais para ampliar a eficácia dos atendimentos prestados. A Sra. Bianca Petroneto complementou a fala, sugerindo à Secretária Municipal de Saúde a possibilidade de ampliar a equipe profissional, tanto na APAE quanto na rede pública, visando fortalecer o atendimento ao público-alvo e permitir um trabalho mais satisfatório e articulado entre as instituições. A Secretária de Saúde, Sra. Carolina, iniciou sua manifestação apresentando um panorama do cenário atual da APAE e da rede municipal de saúde no que tange ao atendimento dessa população. Reconheceu as demandas apresentadas, porém destacou as dificuldades enfrentadas pelo município para suprir as necessidades de contratação de novos profissionais nas áreas mencionadas. A Secretária Municipal de Saúde prosseguiu destacando que no âmbito da saúde mental, existe um desafio significativo não apenas em nível municipal, mas também nacional, tratando-se de uma pauta complexa, multifatorial e de difícil enfrentamento. Ressaltou que embora ainda haja muito a avançar, é inegável que ocorreram melhorias importantes ao longo do tempo. Informou que a secretaria tem trabalhado com o matriciamento das equipes, estratégia que consiste na integração de profissionais de diferentes níveis de complexidade, atuando de forma articulada para promover um cuidado ampliado e



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO – CMSAFC/ES

fortalecer as ações voltadas à saúde mental da população de Afonso Cláudio. A gestora enfatizou ainda que para o planejamento da saúde referente ao ano de 2026, será indispensável a realização de uma reunião intersetorial, a fim de estruturar ações e definir estratégias voltadas ao bem-estar psicológico dos cidadãos, garantindo maior efetividade nas políticas públicas do setor. Dos documentos expedidos, foi informado o envio à Secretaria Municipal de Saúde de uma denúncia, já lida em reunião anterior, referente a um servidor público que estaria enviando mensagens para o telefone particular de pacientes dependentes do transporte sanitário. O encaminhamento teve como objetivo solicitar esclarecimentos e providências. Também foi remetido à Secretaria um ofício contendo o pedido formal da contraprova relacionada aos esclarecimentos solicitados pela Comissão de Finanças acerca do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do primeiro quadrimestre de 2025. Quanto aos documentos recebidos, o primeiro foi encaminhado pela Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo, solicitando informações sobre a existência de comitê ou comissão correlata no âmbito municipal. A Sra. Katilene realizou a leitura para ciência dos conselheiros e informou que não há comissão de recursos humanos no Conselho Municipal de Saúde de Afonso Cláudio. Sobre as denúncias, a primeira tratou de um médico do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). O denunciante relatou que sua mãe, internada para tratamento de câncer terminal, veio a óbito na instituição. No momento da constatação do falecimento, um enfermeiro verificou os estímulos e confirmou o óbito, chamando o médico de plantão para a confirmação. Segundo o denunciante, o profissional realizou procedimentos inadequados, como gritar com a paciente já falecida, sacudi-la pelo ombro e aplicar pressão com a tampa de uma caneta na sola do pé, sem aferir sinais vitais ou utilizar estetoscópio. Ele afirmou que os estímulos aplicados são próprios de avaliação neurológica em pacientes vivos ou em coma, e que não correspondem aos protocolos de constatação de óbito. Ressaltou ainda que a conduta foi antiética e desrespeitosa, agravando o sofrimento da família naquele momento delicado, solicitando providências do Conselho. Na reunião, o médico Sr. João Paulo, presente por conta da pauta relacionada à APAE, foi questionado sobre o procedimento correto para constatação de óbito. Ele explicou que o protocolo envolve verificação de pulso e demais sinais vitais, podendo haver ou não necessidade de aplicação do protocolo neurológico, a depender do caso. Os conselheiros ponderaram que o choque emocional da família pode ter



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO – CMSAFC/ES

influenciado a interpretação do momento. A conselheira e enfermeira Sra. Débora Meneghel destacou que um dos primeiros passos é chamar o paciente pelo nome, e que, dependendo do preparo e do estado emocional da família, esse chamamento pode ser interpretado como um grito. Como providência, o Conselho deliberou pelo envio de solicitação formal ao HSVP para que o diretor clínico responda tecnicamente ao denunciante, considerando que este se identificou e aguarda retorno. Mudando a pauta para a definição da nova formação do Conselho, a Sra. Katilene entrou em contato com os conselheiros aptos a participar da comissão eleitoral, ficando definido ela será composta pelos Srs. Gustavo como segundo secretário, Sr. Antônio como vice-presidente, Sr. Pedro Vill como presidente, e pela Sra. Carolina Evellim como primeira secretária. A eleição ocorrerá em março de 2026 e a posse em abril do mesmo ano. O Sr. André perguntou se o conselheiro que tem dois mandatos como **suplente** pode se candidatar como **titular**. Katilene respondeu que em tempo, foi feita uma alteração no regimento do Conselho e ficou acordado que se a pessoa possuir dois mandatos, seja como suplente ou titular, não pode se candidatar como conselheiro. Em relação ao RDQA, conforme solicitado na reunião anterior, a Comissão de Finanças apresentou um novo parecer, elaborado de forma mais clara, uma vez que o documento anterior havia gerado interpretações divergentes. Também foi solicitado que a comissão encaminhasse um ofício à Secretaria Municipal de Saúde detalhando as dúvidas que permaneceram sem esclarecimento. O conselheiro Sr. André, membro da comissão, relatou que algumas agentes estão há cerca de cinco anos utilizando o mesmo aparelho, havendo pagamento contínuo por dispositivos que permanecem longos períodos com as profissionais, e destacou que em alguns casos, quando houve substituição de tablets, os novos aparelhos entregues eram, na verdade, equipamentos usados, apresentando problemas de funcionamento, como por exemplo a bateria. Segundo ele, faltou maior detalhamento financeiro no documento, que apresentou majoritariamente vantagens qualitativas. Encerradas as discussões, o relatório foi colocado em votação pela plenária, resultando em três conselheiros aprovando o RDQA sem ressalva e seis conselheiros aprovando com ressalva. Assim, considerando o voto da maioria, o RDQA do primeiro quadrimestre de 2025 foi **aprovado com ressalva**, ficando registrados os votos da seguinte forma: aprovaram sem ressalva a Sra. Débora Ribeiro, a Sra. Carina e o Sr. Gustavo; e aprovaram com ressalva a Sra. Keila, o Sr. Antônio, a Sra. Maria Firgulha, o Sr. José Carlos, a Sra.



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO –  
CMSAFC/ES**

Débora Meneghel e a Sra. Beatriz. E nada mais havendo a constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por todos.

\_\_\_\_\_  
Maria Coco Firgulha Petronetto

\_\_\_\_\_  
José Carlos Zuin

\_\_\_\_\_  
Keila Vill Ferreira Evangelista

\_\_\_\_\_  
Maria de Lourdes Inock Lamas

  
\_\_\_\_\_  
Antônio da Silva Matheus

\_\_\_\_\_  
Débora Meneghel Shwanz Breciani

  
\_\_\_\_\_  
José Carlos Zuin

  
\_\_\_\_\_  
Beatriz Saiter Brito

\_\_\_\_\_  
Débora Ribeiro de Oliveira

  
\_\_\_\_\_  
Gustavo Mendes da Silva

\_\_\_\_\_  
Marcio Aristeu Messias

\_\_\_\_\_  
André Lamas Nunes

\_\_\_\_\_  
Carina Petronetto Nitz Bento

\_\_\_\_\_  
Denise Almeida Soares Coimbra



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO – CMSAFC/ES

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

### CONSELHEIROS TITULARES

DATA: 11 de novembro de 2025

NOME COMPLETO	SEGMENTO QUE REPRESENTA	ASSINATURA
Mari de Fátima Ramos Mascarelo	Entidades de Usuários	
Antônio da Silva Matheus	Entidades de Usuários	
Maria Coco Firgulha Petronetto	Entidades de Usuários	
Keila Vill Ferreira Evangelista	Entidades de Usuários	
José Carlos Zuin	Entidades de Usuários	
Maria de Lourdes Inock Lamas	Entidades de Usuários	
Suellen Pagotto dos Santos	Profissionais da Saúde	
Beatriz Saiter Brito	Profissionais da Saúde	
Isamara B de Moura Pegado	Profissionais da Saúde	
Débora Meneghel Shwanz Breciani	Prestadores de Serviço	
Débora Ribeiro de Oliveira	Governo	
Gustavo da Silva Mendes	Governo	



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO – CMSAFC/ES

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

### CONSELHEIROS SUPLENTE

DATA: 11 de novembro de 2025






NOME COMPLETO	SEGMENTO QUE REPRESENTA	ASSINATURA
Pedro Vill	Entidades de Usuários	
Zélia Rodrigues da Silva Eller	Entidades de Usuários	
Olimpio Marques	Entidades de Usuários	
Marcio Aristeu Messias	Entidades de Usuários	
Vandertei Ott	Entidades de Usuários	<i>Marcelo Aristeu Messias</i>
André Lamas Nunes	Entidades de Usuários	<i>André Lamas Nunes</i>
Carolina Evelim Santos Barros de Oliveira	Profissionais da Saúde	
Carina Petronetto Nitz Bento	Profissionais da Saúde	
Denise Almeida Soares Coimbra	Prestadores de Serviço	
Lavinia Teles de Souza	Governo	<i>Denise Almeida Soares Coimbra</i>
Igor Carvalho de Souza	Governo	



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO – CMSAFC/ES**

**LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

DATA: 11 de novembro de 2025

NOME COMPLETO	SEGMENTO QUE REPRESENTA	ASSINATURA
Bianca Roberto Marinho de Silva	Neonotulologia	
Bianca Petronete de Vargas	Psicologia	
Janusa Belles Santiago	Gerente Geral	
João Paulo C. Tomelo	Médico	
Carolina Dias Gomes	Secretaria Municipal	
Gusthy Cap. dos Reis da Mota	Assessoria Jurídica	